Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Domingo 10 Maio - 1959

N.º 1415

Ano XXVIII Série VIII

(AVENÇADO)

Visado pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187 - (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e Imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Telef. 187

A PRIORIDADE DOS PORTUGUESES

No Descobrimento da América

e lealdade dos nossos compatriotas da Califórnia à Mãe-Pátria

Numa cerimónia realizada recentemente na cidade de Oakland, Califórnia, em homenagem a uma senhora luso-americana, Mae Pimentel, secretária da União Protectora Portuguesa, o «mayor» daquela cidade, depois de pôr em relevo quanto os portugueses contribuíram no passado e continuam hoje em dia a contribuir para o progresso e desenvolvimento daquele Estado norte-americano, salientou terem sido os portugueses os primeiros europeus que desembarcaram nas costas californianas, há mais de quatrocentos anos. Afirmou, seguidamente:

«A cidade de Oakland é um dos pontos mais importantes na actividade e cultura portuguesa no Estado da Califórnia. A terra que forma este Estado foi descoberta por um dos maiores exploradores do Mundo, o navegador português João Rodrigues Cabrilho, que no dia 28 de Setembro de 1542 entrou com dois navios — o «São Salvador» e a «Vitória» — numa abrigada baía que hoje, quatro séculos mais tarde, é conhecida como baía de San Diego e faz parte integrante do Estado da Califórnia».

O "mayor" prosseguiu na descrição das navegações portuguesas, citando os nomes do Rodrigues Soromenho e de Cabrilho e acrescentou:

«Assim, como «mayor» desta cidade da Califórnia, louvo nesses portugueses de há séculos a sua técnica de navegação, os seus feitos, a sua coragem e a sua determinação e contribuição em prol do progresso mundial; nós todos, cidadãos do Estado da Califórnia devemos a Portugal profunda gratidão pela sua importante participação na nossa própria existência.

Ao recapitularmos a história e os escritos portugueses encontrámos um número ilimitado de homens notáveis, um dos quais — reconhecido como um dos maiores génios de todos os tempos — o Infante D. Henrique.

«Este homem, Mestre da Ordem de Cristo, por meio de estudos e viagens e com a assistência de numerosos sábios, cristianizou à moda dos portugueses — ou seja: com nobreza, bondade, inteligência e devoção, espalhando a felicidade e a prosperidade. Esta lição tem continuado ao longo de cinco séculos e continua hoje a ser seguida pelos cidadãos portugueses da Califórnia, tanto nas cidades como no campo».

Por último, fez mais uma vez o elogio da colónia lusitana dizendo:

—«Muitos milhares de portugueses residem em Oakland e ainda mais em todo o condado de Alameda, de que Oakland é a cabeça, bem como nos outros condados da Califórnia. Os portugueses contribuiram no passado e continuam hoje a contribuir para o progresso e desenvolvimento do nosso Estado. Tem constituído para mim uma honra e um prazer travar relações de amizade com eles, receber e dar-lhes provas de estima e consideração bem como assistir às suas cerimónias oficiais e banquetes, quer em Oakland quer em outros pontos do Estado».

Estas palavras, dignas de registo pelo que representam de justa homenagem ao prestígio dos lusitanos em terras estrangeiras, demonstram ainda o profundo espírito de ordem que é apanágio dos portugueses, seja qual fôr a parte do mundo em que se encontrem, a elevada consideração em que são tidos, pelas suas qualidades de trabalho e de civilidade — predicados que servem, igualmente, para demonstrar as suas boas qualidades rácicas.

Assim, os portugueses radicados no estrangeiro honram a sua ascendência e demonstram a sua lealdade à Pátria-Mãe.

—Pouco a pouco se vai desfazendo a lenda, infelizmente oficializada, de que foi Cristóvão Colombo, aliás navegador de formação portuguesa, quem descobriu o continente norte-americano.

A verdade, durante talvez séculos oculta por falsos historiadores, veio, porém, novamente à superfície, descoberta por eminentes cientistas, entre os quais o sábio Almirante Gago Coutinho, e entrou já no conhecimento dos estudiosos e governantes norte-americanos, que começam a fazer justiça aos navegadores portugueses, de antanho, reconhecendo que foram eles os primeiros europeus a desvendar mares desconhecidos e a pisarem terras americanas, o que Cristóvão Colombo só alguns anos depois conseguiu, aportando às Antilhas, e julgando ter atingido a India.

O Aero-Clube da Costa Verde

inaugura amanhã a sua séde com a presença do sr. Director Geral da Aeronautica Civil

Atravessa o Aero-Clube da Costa Verde, preciosa alavanca da máquina da Aviação Civil e ainda do Turismo local, um notável surto do progresso, fazendo antever um futuro radioso. E a atestá-lo está a notável actividade que vem desenvolvendo desde a sua recente fundação e de que é mais uma eloquente prova a inauguração oficial da sua sede, à Rua 15, a qual terá lugar amanhã, 2.a feira, 11.

Para presidir ao acto inaugural desloca-se propositadamente a Espinho o sr. Director Geral da Aeronautica Civil.

A fim de celebrar-se condignamente o acontecimento, foi elaborado o seguinte programa festivo:

Às 12 30 h. — Recepção ao sr. Director Geral da Aeronautica Civil na Câmara Municipal de Espinho;

Às 12,45 h. — Inauguração oficial da Séde;

Às 13,15 h. — Almoço de Confraternização presidido pelo sr. Director Geral;

Às 15 15 h. — Visita ao Aeródromo de Paramos.

Relatório e Contas de 1958

da Câmara Municipal de Espinho

(Continuação do n.o anterior)

12) TURISMO — Refere o Relatório que neste importante capítulo da actividade turística se fez propaganda da estância em jornais, revistas, diversas publicações e radiofónicas (em Viseu, desde Junho a Agosto, com oito leituras diárias); e ainda por meio de fotografias, desdobráveis, papel de carta, diapositivos, caixas de fósforos e folhetos, distribuídos pelo país e estrangeiro. Alude-se a propósito à distribuição, de colaboração com a Fosforeira Portuguesa, de mais um milhão de caixas de fósforos com reclamo a Espinho em cidades e vilas do País, onde a nossa terra conta frequentadores. No capítulo de diversões, fica-se a saber que de colaboração com a Académica e Sporting de Espinho, se levaram a efeito torneios e provas desportivas, espectáculos folclóricos e concursos e que a Comissão de Turismo tambem tomou a seu cargo a realização da chamada «Festa do Veraneante» e de um festival nocturno no Parque João de Deus, com profusa iluminação, fogo de artifício, exibição de grupos folclóricos, etc. O Relatório depois de se referir ao aumento e melhoria do número de guarda-sois da esplanada e à concessão de um subsídio extraordinário de 5.000$00 à Associação Humanitária dos Bombeiros V. Espinhenses para manter em funcionamento o seu posto de nadadores-salvadores na nossa praia em 1957, salienta o facto do encerramento do Palácio Hotel e dos enormes prejuízos que causa a Espinho, fazendo ainda referência à Reunião dos Organismos Nacionais de Turismo realizada em Caldas da Raínha. Principais despesas da Comissão de Turismo: Pessoal — 25.209$90; Aquisição de guarda-sois para a esplanada junto à praia — 3.500$00; Reparação e beneficiação de guarda-sois para a esplanada junto à praia e do estrado para exibição de ranchos — 4.487$00; Publicidade em revistas, jornais e publicações diversas e sonora — 14.651$50; Folhetos e impressos com propaganda da estância, incluindo propaganda no estrangeiro ou no País em colaboração com o S. N. I. — 7.015$00; Subsídios e prémios a oferecer para festas promovidas por particulares ou colectividades e despesas com organizações festivas, promovidas ou patrocinadas pela C. M. de Turismo — 65.000$00; Comparticipação no filme-documentário sobre natação em que é feita propaganda de Espinho — 5.500$00; Renda do «Bureau» de Turismo — 2.400$00; Percentagens ao Estado sobre adicionais de contribuições consignadas ao Fundo do Turismo — 12.214$00; Percentagens para o Estado sobre receitas cobradas directamente, consignadas ao Fundo de Turismo — 20.769$80; Propaganda da estância feita através a projecção de diapositivos em cinemas e outras modalidades de propaganda da Zona — 10.820$00; e Subsídio aos Bombeiros V. Espinhenses para funcionamento do seu Posto de Nadadores — Salvadores na praia — 5.000$00.

(Continua)

Pela nossa praia

Restaurada a parte da esplanada sita defronte da Piscina atingida no ano findo pela investida do mar, foi mandado retirar o tapume que durante um ano se ergueu junto à entrada daquela, a despeito dos protestos gerais. Lamenta-se que a entidade competente não tenha ordenado medidas tendentes à ampliação dos esporões existentes, de forma a conseguir-se uma maior faixa arenosa para a nossa praia de banhos.

Com a aproximação do início da época balnear, impunha-se que a autoridade marítima interviesse mais eficazmente no sentido de dar à praia um aspecto mais limpo e asseado. Tambem se impõe que os Serviços da Câmara ou do Turismo mandem retirar a areia que cobre a parte do piso inferior da esplanada, de forma a oferecer melhor impressão a quem nos visita, fazendo projectos de passar em Espinho o seu veraneio.

Voltamos a chamar a atenção de quem de direito para a extração da areia da zona central da praia por caminhetas particulares, que dão cabo dos passeios da esplanada ao passarem por cima com os rodados, anomalia que deve ser combatida a todo o transe, pelos danos que causa a uma obra que custou tanto dinheiro.

Campanha Nacional de Prevenção de Acidentes de Trabalho e Doenças Profissionais

No âmbito desta campanha, teve lugar recentemente no Ministério das Corporações e Previdência Social, uma reunião destinada a apreciar algumas questões sobre a aplicação do Regulamento de Segurança no Trabalho da Construção Civil, constante do Decreto Lei n.o 41.821, de 11 de Agosto de 1958, e publicado em execução do Decreto-Lei n.o 41.820, da mesma data.

O sr. Dr. Veiga de Macedo, que presidiu, deu conhecimento dos assuntos que, em seu parecer, mereciam um estudo especial, em ordem à melhor execução das normas legais e regulamentares no ano findo estabelecidas sobre as condições de segurança nas diferentes actividades da construção civil. A este respeito, o Director-Geral do Trabalho prestou depois esclarecimentos sobre a forma como os serviços competentes vêm procedendo e os resultados alcançados e as dificuldades encontradas.

Depois diversas entidades presentes emitiram o seu parecer sobre as questões apresentadas e foi objecto de análise a posição que os organismos corporativos da construção civil devem ocupar em tudo o que se refere ao cumprimento das normas de segurança naquela actividade.

Ao encerrar os trabalhos o Ministro pediu especialmente a cooperação daqueles organismos e dos departamentos públicos interessados na execução da Campanha de Prevenção de desastres e doenças de carácter profissional e formulou votos pela repetição, no mesmo espírito, de mais reuniões como aquela a que acabara de presidir.

O Palácio Hotel vai ser leiloado em Lisboa no dia 20 do corrente

Segundo anúncios afixados nas frentes do Palácio Hotel, o nosso mais importante estabelecimento hoteleiro (edifício e recheio) será leiloado no dia 20 do corrente, em Lisboa, por uma agência de leilões.

A poucos dias do início da época balnear entre nós, este acontecimento vem encher a população espinhense de angustiosa espectativa quanto ao futuro do Palácio Hotel.

Abrirá o Hotel na nova época de veraneio, pondo termo a uma situação anómala e altamente prejudicial á nossa terra? Ou teremos uma vez mais aquele estabelecimento hoteleiro encerrado?

Formulamos ardentes votos por que aquele indispensável estabelecimento reabra dentro de breve tempo, como tanto é necessário aos interesses de Espinho.

O Grupo de Artilharia

Contra-Aeronaves N.o 3, em festa

O Grupo de Artilharia Contra-Aeronaves n.o 3, de Paramos, esteve em festa na pretérita 5.a feira, por motivo das comemorações do Dia daquele Unidade, que teve a presença do sr. Comandante da I Região Militar e doutras elevadas individualidades militares e civis.

A festa principiou com diversos actos, entre os quais uma missa campal e apresentação da Bandeira Nacional aos recrutas e desfile do Grupo. No gabinete do Comando, depois de pronunciadas breves palavras sobre a data comemorativa do aniversário da Unidade, procedeu se ao descerramento das fotografias dos ex-Comandantes. Os actos festivos culminaram com um almoço de confraternização, com a presença dos ex-Comandantes e convidados, e que foi presidido pelo sr. Comandante da I Região Militar.

O 5.o Concurso Pecuário

Por iniciativa do Grémio de Lavoura de V. N. de Gaia e Espinho, vai realizar-se nos Carvalhos (recinto da Feira Semanal) no dia 31 do corrente, pelas 15 h., Este importante certame tem o patrocínio da Intendência de Pecuária do Porto e prémios subsidiados pela Direcção Geral dos Serviços Pecuários, Junta Nacional dos Produtos Pecuários, Grémio da Lavoura, Câmaras Municipais de Gaia e de Espinho, Junta de Província do Douro Litoral e Federação dos Grémios da Lavoura de Entre Douro e Minho. Os prémios ascendem a 7.650$00.

Concurso «Heróis de Portugal»

O novo Concurso organizado pelo «Século», não obstante contar escassos dias de existência, conseguiu subjugar a atenção da população do País inteiro.

No nosso concelho não é menor o entusiasmo entre os espinhenses, que passam dificuldades para encontrarem o jornal que lhes permita concorrerem a tão aliciante iniciativa.

Os magníficos prémios do Concurso «Heróis de Portugal», entre os quais avulta uma viagem à volta do mundo, constituem o atractivo n.o 1 deste Concurso, destinado a obter o mais retumbante êxito.

Jogos Florais da Assembleia de Campanhã

A Assembleia de Campanhã vai promover os seus Jogos Florais, aos quais podem concorrer os poetas e prosadores portugueses, ainda que estreantes, nos seguintes géneros literários: Poesia (Soneto, Poesia Lírica, Poesia obrigada a mote, e Quadra); Prosa (Conto, Novela, ou Crónica Ligeira, de carácter literário, histórico, ou artístico, com preferência dos temas de interesse para o Porto.

Os trabalhos dos concorrentes a este certame, dotado com prémios e menções honrosas, deverão ser entregues na Secretaria da Assembleia de Campanhã, até às 24 h, do dia 15 do corrente, em sobrescrito, com o endereço: — Assembleia de Campanhã — Jogos Florais — R. do Heroísmo, 3 — Porto.

Junta Central das Casas do Povo

Concurso para assistentes junto das federações distritais

A Junta Central das Casas do Povo abriu concurso documental para o provimento de logares de assistentes junto das Federações de Casas do Povo nos distritos de Castelo Branco, Évora, Faro, Guarda, Leiria, Portalegre, Viana do Castelo e Viseu.

São convidadas a apresentar requerimento todas as pessoas diplomadas com cursos superiores que se julguem qualificadas para prestar serviço social nos meios rurais.

A Junta Central das Casas do Povo prestará as informações que lhe forem solicitadas pelos interessados.

Avenida Duque de Loulé, 169-3.o — Lisboa.

Anomalias, Reparos e Reclamações

Toda a gente concorda com o encurtamento das curvas dos passeios nos cruzamentos das nossas ruas, facilitando as manobras dos veículos e evitando danos àqueles e à Câmara Municipal.

Porém, o que ninguém aplaude é o que fizeram no remate do passeio do Cine Teatro do Casino, ao cruzamento das ruas 19 e 6, dando lhe a forma da metade de um cone, porque além de inestético pode causar quedas e aborrecimentos a quem por ali passe descuidadamente;

—Conforme neste jornal já foi apontado, bastantes guias dos passeios da Rua 23 já estão derrubadas porque nelas embarraram, possivelmente, automóveis ou caminhetas em trânsito. Isto vem confirmar o que tambem aqui foi afirmado há algumas semanas quanto à má qualidade ou imperfeição dessas guias ali, como noutras ruas empregadas.

—Foi, finalmente, retirado o tapume há cerca de um ano colocado junto à Piscina Solário Atlântico e que tão má impressão causava a indígenas e visitantes. Mais vale tarde do que nunca! e tambem não vale a pena lamentar o atentado de lesa-estética ali cometido por motivo da reparação dos danos causados pelo mar nas marés vivas da primavera de 1958, e que, a nosso ver não havia necessidade de se praticar, porque se podia obter o mesmo resultado respeitando a estética anterior da esplanada.

Agora, é de desejar que ao mar não lhe dê para ladear a obra, pelo Norte da Piscina, como várias vezes tem acontecido, em momentos de mau humor e de que tanto é susceptível, visto não haver naquele ponto qualquer defesa eficaz, conforme repetidas vezes aqui se tem proclamado.

Impõe se, tambem, que, sem demora, os Serviços Municipalizados restabeleçam e reforcem a iluminação que havia antes dos estragos, porquanto, por todos os motivos, e mais um, aquele local, como toda a esplanada, deve ser profusamente iluminado.

—No prolongamento da Rua 33, a partir da entrada do «Bairro Moderno», em Sales, proveniente, ao que supomos, de qualquer nascente, corre água desordenadamente, destruindo o atêrro que permitia sem perigo a passagem de quaisquer veículos por aquela rua, cortada agora com sulcos cavados pelo referido líquido e tornando perigosa a circulação de automóveis e outros carros.

Os que tentarem por ali alcançar alguns lugares das freguesias de Anta e Silvalde ou dali descerem para a Vila, arriscam se a partir as molas dos veículos se outros precalços não sofrerem.

Com umas pequenas valas laterais que canalizassem o líquido até atingir os canos dos esgotos pluviais da Vila poder se ia evitar os inconvenientes apontados e outros, possivelmente.

— — —

—Para estas anomalias chamamos a atenção das entidades competentes, que por certo as ignoram, e pedimos providências.

Farmácias de Serviço

HOJE:

Farmácia Teixeira

2.ª feira - Farmácia Teixeira
3.ª » - » Santos
4.ª » - » Paiva
5.ª » - » Higiene
6.ª » - Grande Farmácia de Espinho
Sábado - Farmácia Paiva

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS: Hoje, dia 10, a menina Maria Pinto da Rocha, de Silvalde;

—Amanhã, dia 11, a senhorinha Maria Fernanda Faria dos Santos, e a menina Arinda do Couto Copela, filha do sr. Domingos Ferreira Copela, de Anta;

—em 12, as sras. D. Arminda de Oliveira Pinho Maia, esposa do sr. Alberto Bastos Maia; os srs. Maximino Alves Lopes, ausente em Torres Vedras, e Augusto Alves Pereira da Rocha, de Silvalde;

—em 13, a sra. D. Carolina dos Santos Cardoso, esposa do sr. Comendador Joaquim Cardoso, do Rio de Janeiro, e os srs. Manuel Rodrigues Pereira, de Silvalde, e Alberto Marques Pereira, de S. Paio de Oleiros;

—em 14, o sr. dr. José Correia Marques Junior, as sras. D. Albertina Dias da Silva, filha do sr. Justino Rodrigues da Silva, e D. Maria da Conceição Pinto de Castro, esposa do sr. Laurentino Gomes de Sá, de Paramos; e o menino José, filho do sr. Henrique Coelho da Silva;

—em 15, a sra. D. Maria da Silva Aguiar Serralva, esposa do sr. prof. Manuel Serralva, de S. Paio de Oleiros; o menino Alberto Rodrigues Moleiro, filho do sr. José Rodrigues Moleiro, e o sr. Dário Vilanova de Bastos, ausente no Pará;

—em 16, as sras. D. Maria Miranda Valente, esposa do sr. Mário Valente, e D. Rita Mateiro Dias Pinto, esposa do sr. Catolino Dias Pinto, ausente em O. de Azemeis; a menina Luisa Fernandes Pereira Mendes, filha do sr. Fernando Mendes de Moselos; os srs. Manuel Miranda Moreira, Adão António Alvim Couto, e Domingos Moreira da Costa, ausente em Aveiro.

Partidas e Chegadas

Regressou de Africa onde foi em viagem comercial, o sr. Albino A. Sobral, conceituado comerciante da nossa praça;

—Seguiu para S. Pedro do Sul, o sr. António Moreira de Sousa, também considerado comerciante desta Vila;

—Vimos há dias nesta sua terra, o nosso prezado assinante em Oliveira de Azemeis, e antigo colaborador, sr. Catolino Dias Pinto.

Transferência

A seu pedido, foi colocado no lugar de chefe da 4.a secção de processos do Tribunal Civel do Porto, o sr. Francisco Pinheiro Moutinca, considerado chefe de uma das secções do Tribunal Judicial da Feira, lugar que exercia com competência há 9 anos.

Desejamos lhe felicidades no seu novo lugar.

Nascimentos

Em Lisboa onde actualmente reside, teve o seu bom sucesso na passada 2.a feira, dia 4, dando á luz com felicidade, uma robusta criança do sexo masculino, a nossa estimada conterrânea D. Maria Helena Godinho Serrinha Pires, esposa do sr. Domingos Serrinha Pires e filha dilecta do nosso prezado assinante sr. Saúl Godinho. Mãe e filhinho encontram-se bem.

Felicitando os pais e avós do recem-nascido desejamos-lhe boa sorte.

— — —

—No dia 8 do corrente, na cidade do Porto, deu á luz um belo menino, a sra. D. Maria Helena de Sousa Magalhães da Silva, natural desta Vila, esposa do sr. José Manuel Magalhães da Silva, filho do nosso estimado assinante sr. Joaquim Pereira de Sousa e sobrinho do nosso director, sr. Benjamim da Costa Dias. A parturiente e seu filhinho encontram-se de boa disposição, pelo que felicitamos os pais e demais familia do recém-nascido, desejando-lhe um futuro risonho e feliz.

Doentes

Continuam a experimentar sensiveis melhoras o que deveras estimamos, os doentes aos quais nos referimos no n/ n.o anterior e que foram ultimamente submetidos a intervenções cirúrgicas.

Caiações e Pinturas

Há prédios, sitos mesmo em artérias principais da vila, a necessitarem de serem ao menos caiados e pintados. Por exemplo, na Av.a 2, surgem casas com frontarias de bradar aos céus.

Impunha-se que a Câmara Municipal, através da Repartição de Obras, ordene medidas urgentes, por estar-se em vésperas do começo de nova época balnear.

Se quer um dia ter uma casa própria e construída a seu gosto, inscreva-se sem demora na COOPERATIVA

«A Moradia de Espinho» Séde Rua 8 n.º 681

Grande Pensão Particular

Rua 21, 4 e 6 Telef. 17 — ESPINHO

Higiene — Conforto — Modicidade de preços. Quartos com águas correntes — quente e fria. Quartos de banho modernos. Luxuosa sala de jantar — Bar com mariscos de todas as especies, e pratos à espanhola — especialidade deste Bar.

Cerveja ao copo e à caneca. Vinhos e licôres de todas as marcas e qualidades. Esmerado serviço de cozinha — Almoços e jantares. Especialidade em banquetes.

Ecos do aniversário do nosso jornal

Desvanecidos, transcrevemos as palavras com que alguns nossos prezados colegas nos distinguiram pela passagem do 27.o aniversário deste modesto periódico:

De «O Século» IMPRENSA

«DEFESA DE ESPINHO»

Comemorou agora o seu 27.o aniversário o semanário «Defesa de Espinho», de que é director o sr. Benjamim da Costa Dias, a quem felicitamos, bem como a todos os seus colaboradores, desejando-lhes longa vida e as maiores prosperidades.»

Do «Comércio de Leixões»

«Defesa de Espinho — Com a publicação do seu número 1410, entrou este estimado colega de Espinho no seu 28.o ano de existência.

E', portanto, mais um ano que passou não sem ser eivado de muito trabalho e não menos canseiras, mas com a satisfação do dever cumprido: velar e defender os interesses do seu Concelho.

Felicitamos na pessoa do seu director sr. Benjamim da Costa Dias, aquele nosso Colega e desejamos-lhe longa vida.»

Da «Semana Tirsense»

«DEFESA DE ESPINHO»

«A passagem de mais um ano para um jornal, quando este já vai além do quarto de século, é motivo de admiração e regozijo.

O nosso muito prezado colega «Defesa de Espinho», da direcção e propriedade do distinto colega sr. Benjamim da Costa Dias, completou, com seu último número, 27 anos de existência, idade esta já bem digna de admiração, devido aos sacrifícios e canseiras que representa.

Pela passagem da sua data natalícia, felicitamos o muito estimado colega, desejando-lhe vida longa e de muitas prosperidades.»

Do «Jornal de Santo Tirso»

«DEFESA DE ESPINHO»

«Completa 27 anos de publicação este magnífico semanário regional-nacionalista, de que é distinto Director o sr. Benjamim da Costa Dias.

Ao nosso ilustre colega endereçamos as nossas sinceras felicitações, com o desejo das melhores prosperidades.»

Do «Jornal de Lousada»

«DEFESA DE ESPINHO»

«No dia 28 do mês findo completou seu 28.o aniversário o semanário «Defesa de Espinho». O Jornal Lousada: deseja aquele semanário com quem tenho honra de permutar, as maiores prosperidades.»

De «O Destorço, de Fafe»

«DEFESA DE ESPINHO»

Com o número de 12 do corrente, entrou no 28.o ano de publicação o nosso prezado colega «Defesa de Espinho», semanário regional-nacionalista, dirigido pelo sr. Benjamim da Costa Dias e que vê a luz da publicidade na linda praia de Espinho.

Cumprimentamos o seu Director sr. Benjamim da Costa Dias e quantos com eles trabalham, desejando-lhe longa e desafogada vida ao seu jornal.»

«A Voz do Planalto», de Nova Lisboa — Angola

«DEFESA DE ESPINHO»

«Por mais um aniversário de sua fundação, aqui estamos a felicitar o estimado colega «Defesa de Espinho», a quem a linda praia nortenha e seu termo muito devem, pois nele teem acérrimo defensor para os seus legítimos interesses e justas aspirações, pelos quais se vem há um quarto de século airosamente batendo.»

«Jornal de Sintra»

«DEFESA DE ESPINHO»

«Entrou no 28.o ano de existência o nosso prezado colega «Defesa de Espinho», semanário regionalista que à defesa do seu concelho e à propaganda da linda praia da Costa Verde tem devotado interesse e carinho dignos do reconhecimento de quantos apreciam a sua valorosa acção.

Ao seu director, editor e proprietário, sr. Benjamim da Costa Dias, e a quantos com ele colaboram na espinhosa missão, enviamos o nosso abraço amigo de parabéns.»

«Jornal de Viseu»

«DEFESA DE ESPINHO»

«Entrou no 28.o ano de publicação o nosso prezado colega «Defesa de Espinho», que, sob a dedicada direcção do sr. Benjamim da Costa Dias, se publica na Raínha da Costa Verde.

Jornal Regionalista, bate-se com denodo e elegância pelo engrandecimento da linda Praia de Espinho e sua região.

Saudamo-lo calorosamente, nas pessoas do seu ilustre Director e de quantos ali colaboram, com votos de dilatada e próspera existência».

«Notícias de Avanca»

«DEFESA DE ESPINHO»

«Entrou em novo ano de vida este nosso colega, acérrimo defensor da progressiva vila de Espinho há mais de um quarto de século.

A data foi festejada com um número a cores e de esmerada colaboração. Ao seu ilustre Director e a todos os seus colaboradores, endereçamos as nossas efusivas felicitações.»

Do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo

2.a Repartição

Senhor Director do Jornal "Defesa de Espinho".

ESPINHO

Em nome do Senhor Secretário Nacional, no meu próprio e dos funcionários desta Repartição, tenho a honra de felicitar V. pelo aniversário do jornal da sua muito digna direcção, fazendo votos pelas suas prosperidades e longa vida ao serviço do País.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V. os meus cumprimentos.

A BEM DA NAÇÃO

Secretariado Nacional da Informação, 25 de Março de 1959.

O CHEFE DA REPARTIÇÃO

(A. Tavares de Almeida)

Ainda a Inauguração do Ginásio da A. Académica de Espinho

À guisa de agradecimento

A A. Académica de Espinho pede nos para, através do jornal, testemunhar o seu profundo agradecimento às seguintes entidades, pessoas, mestres de obras e firmas que concederam o seu valioso contributo para que o seu Ginásio se convertesse em realidade.

À Câmara Municipal de Espinho pelo subsídio concedido para a instalação eléctrica. A todos os associados e amigos que participaram na campanha de cimento. Aos mestres de obras Capela, Brilhante, Vila Maior, e em especial ao mestre Catarino pela contribuição em mão de obra. Às firmas que ofereceram donativos para a obra de adaptação do Ginásio:—A. Trindade, Sucr. (ferro e aço); Abel Eduardo Marques da Silva (Carpintaria); Alexandre Oliveira e Silva (serração de madeiras) de Nogueira da Regedoura; António Marques (fábrica de papel), de Paços de Brandão; Cândido R. Camboa (ferragens), de Riomeão; David Alves Correia Junior (ferragens), de Riomeão; Domingos Soares Pereira (fábrica de alumínios «A Vigorosa»); Drogaria Baptista; Henrique António da Silva (serração de madeiras); Joaquim de Sá Rosas (cortiça), de Paços de Brandão; Manuel Moreira dos Santos; Manuel Pereira Fontes (tapeçarias) S. O. F. E. R. (ferragens), de Riomeão; Sociedade Industrial A. Gomes (ferragens), de Paços de Brandão; V.va de Joaquim Gomes da Costa (ferragens), de Riomeão. As firmas, cujas localidades de origem não se indicam, pertencem ao nosso concelho.

Apêlo aos espinhenses

Merece os maiores louvores a iniciativa da A. Académica de Espinho de fundar um ginásio, onde os seus atletas e a mocidade do concelho poderão cultivar a educação física, indispensável à verdadeira educação do homem. Mas o Ginásio é o princípio da grande obra de que Espinho carece — o Pavilhão Ginásio, o qual bem poderá surgir do edifício da antiga fábrica de serração onde está situado.

A todos os espinhenses espalhados pelo mundo deve tal iniciativa merecer o maior carinho e apoio.

Cursos de Ginástica

Vai a A. Académica de Espinho organizar cursos de ginástica infantil para crianças do sexo masculino, dos 7 aos 12 anos, que sejam filhos de sócios, os quais se realizarão às 4 as feiras (das 18 às 19 h.) e aos sábados (das 17 às 18 h.), no seu Ginásio, à R. 29 nesta vila (da parte de baixo da linha) Também haverá um curso juvenil, ministrado pelo atleta do Sport C. do Porto, sr. João Justiniano. Os interessados deverão dirigir se, para efeito de inscrições, à sede do clube, sito no ângulo das Rs 8 e 21 (altos da Confeitaria Dôce Mar).

A's pessoas caridosas

Apelo de uma infeliz esposa e mãe

Subscrição para resgate de uma cabeça de máquina de costura de uma costureira de Espinho.

«Defesa de Espinho» (Cofre de Caridade)	30$00
D. Madilia Dias Moreira	20$00
D. Maria de Fátima Garcia de Oliveira	20$00
D. Ana Isabel Garcia de Oliveira	20$00
D. Palmira Loureiro	10$00
D. Margarida Mourinho	10$00
Uma Espinhense residente em Sintra em cumprimento de uma promessa ao bondoso e Santo Padre Cruz	100$00
José Meireles Duque	50$00
José Augusto da S.a Quintas	50$00
D. Francelina de Pinho	20$00
Um Grupo de Senhoras	20$00
D. Cândida de Oliveira Reis	20$00
Maria José de Araújo Reis (costureira)	20$00
A. S. O.	20$00
Soma	410$00

(Continua)

Vende-se Uma máquina de escrever "REMINGTON" em estado de nova.

Informa na Rua 62, n.o 244—

Compra-se Casa

Pequena c/ quintal até 80.000$00.

Carta á Redacção ao n.o 10.

PINTO DE MAGALHÃES, L.DA

BANQUEIROS

CAPITAL E RESERVAS: SESSENTA milhões de escudos

PORTO—Rua Sá da Bandeira, 53—Telef. 20133 (P.P.C.) 7 linhas
LISBOA—Rua do Ouro, 95—Telef. 366056 (P. P. C.) 5 linhas
AMARANTE • ARCOS DE VALDEVEZ • PENICHE • FÁTIMA

Correspondentes no Rio de Janeiro:

PINTO DE MAGALHÃES, L.DA - *Rua do Ouvidor, 86*

Faça render as suas economias depositando-as em

PINTO DE MAGALHÃES, L.DA

BANQUEIROS

Todas as operações bancárias

VIDA DESPORTIVA

Voleibol

Campeonato Regional da I Divisão

Na 3.a jornada verificaram-se os resultados seguintes: — Sporting de Espinho 3 F. C. do Porto 1; Serzedo 2 Nun'Alvares 3; Leixões 3 Académica de Espinho, 0; e Ovarense 1 Centro Universitário 3. Após a jornada, a classificação geral ficou assim distribuída: — Sp. de Espinho, com 6 p.; F. C. do Porto, com 5 p; Leixões, Académica de Espinho, Ovarense e Nun'Alvares, todos com 4 p cada; Centro Universitário e Serzedo, com 3 p.. Leixões e o Centro têm um jogo a menos.

Espinho 3 F. C. do Porto 1

No Campo da Avenida, em Espinho, o Sporting de Espinho alcançou uma vitória justa e brilhante sobre a valorosa turma do F. C. do Porto. Depois de um início fulgurante dos portuenses, a turma da Costa Verde reagiu de forma notável acabando por ditar a lei do mais forte ao seu digno adversário. Realizando uma exibição de certo modo convincente, o Sporting de Espinho demonstrou cabalmente que se pode confiar no comportamento da equipa ao longo do torneio que ainda se encontra na fase inicial, a bem do prestígio do voleibol espinhense.

Os espinhenses alinharam: Walter, Mário Sá, Natário, Gilberto, Teixeira, Alcobia, Padrão, Neves, Cadete e Vladimiro. Resultados técnicos: 12-15, 15 2, 15-7 e 15 9.

Leixões 3 A. de Espinho 0

No Campo de Sant'Ana em Matosinhos, a Académica de Espinho, em dia verdadeiramente pardacento, sossobrou nitidamente perante o Leixões.

Convencidos estamos, no entanto, que o desaire sofrido frente à poderosa turma do Leixões não passa de mero acidente de jogo, devendo a Académica marcar posição de certo relêvo neste torneio.

A Académica alinhou: Gabriel Gil Fernando Baptista, J. Souto, Marcial Cardoso, José Neves, F. Souto, Domingos, Rui e J. Barbosa. Resultados técnicos: 15 9, 15 3 e 15 8.

JOGOS PARA HOJE:

F. C. do Porto-Leixões; Nun'Alvares-Sp. de Espinho; Serzedo-Ovarense; Académica-Centro Universitário.

O jogo Académica de Espinho-Centro Universitário realiza-se no Rink de Patinagem pelas 10.30 h da manhã.

As actividades da SAS para o Verão de 1959

Foi inaugurado em 1 de Abril o programa de tráfego de verão da SAS que representa um substancial aumento de capacidade em relação à exploração do verão de 1958

A característica dominante deste programa, é a inauguração em 15 de Maio de carreiras com aviões a jacto Caravelle, com os quais a SAS vai servir 24 cidades em 17 países da Europa, Próximo e Médio Oriente e África. Lisboa será incorporada na rede a jacto na segunda fase do Programa de jacto desta companhia, nos fins de 1959, quando a SAS passar a utilizar Caravelles na rede local e Conveirs 880 nas rotas do Atlântico Sul via Lisboa.

Entretanto, a SAS para satisfazer as necessidades de tráfego, intensificou as suas carreiras com mais uma linha para Lisboa. Desta forma, a SAS serve agora Portugal com 3 linhas semanais em DC 6 e Super DC 6 às quartas, sextas e domingos para Nice Estugarda e Escandinávia; 1 linha semanal em DC-7C para a Suíça, Alemanha e Escandinávia, às sextas; uma 1 nha semanal em DC-7C para a Suíça Checoslováquia e Escandinávia às terças.

Para a América do Sul, via Lisboa, a SAS mantem 2 duas linhas semanais às terças e sábados para Recife, Rio, São Paulo, Montevideu, Buenos Aires e Santiago do Chile, em aviões DC 7C.

Ao todo a rede aérea da SAS este verão serve 85 cidades em 42 países de 5 continentes.

Agradecimento

Maria José Soares de Sousa Bismarck

Sua família agradece, muito reconhecida, a todas as pessoas que se dignaram acompanhar a saudosa extinta à sua última morada, assistiram à missa do 7.o dia e que de qualquer outro modo testemunharam o seu pesar.

Espinho, 5 de Maio de 1959

Agência Funerária

de Isaura P.ª de Sousa Pinto-Rua 62 n.º 327 - Telef. 653.

Nem tudo o que é bom custa dinheiro

Há muito boa gente que supõe ainda que é preciso possuir-se bastante dinheiro para se poder dispôr de certos indispensáveis predicados exigidos pelo ritmo da vida civilizada. Ora se é certo que um curso superior significa quase sempre uma razoável fortuna, a verdade é que há expressões de superior conduta social que se podem adquirir quase de graça, bastando tão só por vezes, observar os conselhos e seguir os exemplos das pessoas sensatas.

A gentileza, sem o escalracho da ostentação; a deferência, sem a parvoice da pedanteria; a bondade, sem o orgulho da conta que se apresenta a cada momento; a humildade inteligente e nobre, fruto da experiência, que é a mãe da sabedoria, eis alguns pilares de digna conduta individual que se podem formar sem necessidade de títulos académicos.

Qualquer simples e modesto operário pode ser amável, bondoso, tolerante e justo. E' certo que a cultura pode facilitar a aquisição desses bens mas não está de modo nenhum provado que um homem culto seja, pelo simples facto de possuir um título, um ser superior, isto é, um ser que, pelo exemplo de uma vida inteira ao serviço do Bem e do Melhor, honre a espécie humana, servindo o que há de mais nobre na longa caminhada da nossa existência terrestre: — o advento duma sociedade sem miséria, sem injustiça e sem violência.

Qualquer simples mortal pode e deve ser gentil, amável e generoso com todos os seres humanos sem distinção. E' uma atitude moral superior que não custa dinheiro.

(Liga Portuguesa de Profilaxia Social)

NECROLOGIA

Eng.o Francisco Borges

Faleceu há dias no Porto onde era muito estimado por suas qualidades morais e dotes de inteligência e de coração, o sr. eng.o Francisco Manuel Fernandes Borges, marido estremoso da sra. D. Simone Henriette da Silva Braga Fernandes Borges e filho, muito querido, da sra. D. Maria da Assunção Vaz Fernandes Borges, genro da sra. D. Jeanne da Silva Braga e irmão da sra. D. Maria Emília Fernandes Borges do Quental Calheiros (condessa da Covilhã).

O saudoso extinto era administrador do Banco Borges & Irmão e figura de relêvo na sociedade portuense, muito conhecido e estimado tambem em Espinho de que era dedicado frequentador quando gosava de saúde.

O seu funeral realizado em 7 do corrente, constituiu impressionante manifestação de pesar por parte da população portuense á qual se associaram inúmeras pessoas de vários pontos do País.

— A' ilustre família enlutada, especialmente ás desoladas esposa, e mãe, endereçamos a expressão do nosso muito pesar.

Acção do Socorro Social

Correspondendo a um apelo do Ministro da Saúde e Assistência, Sr. Dr. Martins de Carvalho, numerosas entidades se têm apressado a entregar as suas dádivas para o Socorro Social.

Nos últimos dias foram entregues naquele Ministério as seguintes ofertas: Conselho de Administração da Companhia Secil, 100 contos; Automóvel Clube de Portugal, 20 contos; Banco Português do Atlântico, 50 contos; Banco Pinto & Souto Mayor, 30 contos; Crédit Franco-Portugais, 10 contos; Bank of London and South America, igual importância; Companhia do Açúcar de Angola, 20 contos.

As dádivas para o Socorro Social já neste momento se elevam a 2.750 contos só em Lisboa e no Sul do País.

Em contrapartida, o Ministério da Saúde e Assistência concedeu, através do fundo do Socorro Social, subsídios a numerosas instituições de assistência, sobretudo da província, que atingem cerca de 2 100 contos.

Confirma-se assim, mais uma vez, a importância da benemerência particular que, a par da acção do Estado, pode contribuir para uma mais eficaz e eficaz satisfação das necessidades assistenciais do País.

PREDIO — VENDE-SE

Em Anta, a 200 metros de Espinho, na linha de continuação da rua 31. Óptimo local, de bom futuro. Para rendimento, com 3 inquilinos. Casa e terreno para quintal e construção. Serventia carral por duas ruas e com direito a água do póço vizinho.

Cêrca de 1.000 metros quadrados. Prêço 80 contos. Tratar com Rufino Pereira, Rua 7 n.º 299, ou com o proprietário, Manuel Pereira, Porto d'Ave, telefone 7428.

CORRESPONDÊNCIAS

Silvalde

5/5/59

Respondendo a um Atrevido...

Nunca tivemos por hábito fomentar polémicas, mas é inegável que também nunca poupamos aos comentários, de finalidade construtiva, todos aqueles que incorrem no incómodo risco de aos mesmos se encontrarem sujeitos, pondo sempre em evidência a defesa acérrima de uma causa de interêsse comum e humanitário. Claro que, no pormenor vertente, impossível se torna agradar a todos...

E a verdade é que, volvidos já dez anos de experiência segura, lapso que vimos consumindo a pugnar laboriosamente pelos legítimos direitos de Silvalde, defendendo-os com desenvoltura e objectividade, surgiu-nos agora, na encruzilhada da complexa missão do jornalismo, um atrevido audacioso a pretender emiscuir-se, embora com fachada de seráfico, no cumprimento da nossa missão, pondo o «ramalho dum lado e o vinho do outro»!...

Inicialmente pensamos não retorquir às suas frases desconexas e despidas de qualquer veracidade ou sentido de coesão, mas a forma capciosa do desempenho da incumbência de que foi alvo, o sr. José Domingues Pereira (Val'ga) — a alcunha é para melhor ser identificado — talvez com pretensões ao lugar de sacristão, espevitou o nosso temperamento e eis-nos aqui no campo da batalha, sem amparo ou ajuda de alguem, a responder ao pretenso autor de tão atrevido artigo, aconselhando-o, antes do mais, a desistir da transmissão dos «recados» dos outros compadres... que ostentam o hábito de Frei Tomás!

Mas, dadas as repercursões volumosas que o malfadado e inédito caso-tôrre vem assumindo, mesmo no aspecto publicitário, havia absoluta necessidade de se «recrutar» um inexperiente e irreflectido a caír na cilada ardilosa do «chefe» do partido da meia dúzia, e essa escolha recaiu, infelizmente, sobre os ombros de uma pessoa a quem nós dedicávamos certa estima... Daí, o nosso profundo lamento.

Inclassificável se torna, por consequência, a atitude do mencionado senhor, se se considerar que o mesmo nunca foi atingido em qualquer escrito de crítica inerente à campanha pró-tôrre, para vir «desafiar» a integridade de uns tantos — mesmo a Junta de Freguesia, — exibindo, para o efeito, uma conhecida fórmula de espírito pacificador-intriguista, do que resultou «queimar-se» irremediàvelmente na chama viva e alterosa da fogueira que crepita entre nós e cuja responsabilidade só é directamente atribuída à entidade que o fez gerar no meio local.

E' fácil constatar-se, pelas razões atrás invocadas, que se o sr. Val'ga não houvesse sido metido ao «barulho», por gente que se diz sensata e exemplar — isto em filosofia — com certeza absoluta que não se atrevia ao desempenho de tão ridículo papel... de moço de recados! Pela nossa parte, verberamos a sua atitude acintosa e como não possuímos procuração de quem quer que seja, para tratar e discutir neste jornal, dentro da razão, da verdade, da justiça e do civismo, qualquer assunto que se nos afigure digno do nosso aplauso ou merecedor da aspereza do nosso comentário, tambem não perdoamos ao infractor ingénuo meia dúzia de palmatoadas merecidas, como lição de reprimenda à sua insólita e infantil atitude, visto que, a pesar da sua recomprovada inexperiência, já deve contar com mais de duas dúzias de anos...

Olhando a sua descrição ingénua, começa logo por fazer uma figura triste, quando alude às estradas da nossa freguesia, algumas das quais se encontram em mau estado, reparo este que, um dia antes à redacção do «programa» que assinou, tratamos neste jornal, com o devido relêvo. Daqui se deduz que o sr. Pereira não tem lido a «Defesa» e vem para este semanário sem a mínima noção e alheio a tôdas as responsabilidades, demonstrar uma cegueira espantosa, digna da maior piedade. Nós perdoamos-lhe o fracasso e compreendemos perfeitamente a «lesão» crónica que aflige... o náufrago!

Já não seríamos surpreendidos se o articulista em foco nos «atacasse» de frente por não termos falado, há muito, do vergonhoso estado em que se encontra o chamado adro da nossa Igreja, com ervas de grande altura, a testemunhar absoluto abandono e desleixo evidentes, as quais alguem ali manda «apanhar» para alimento das suas ovelhas! Eis o fulcro da vantagem que resulta desse tapete de erva viçosa, que simultâneamente tem sido utilizado como «coradouro» de roupas, estendal de sacos de papel, recreio de galinhas e campo de pastagem de gado!

E' este o quadro triste, vergonhoso e inadmissível que tem sido observado e ásperamente comentado por muita gente, ante a indiferença de quem tem por dever velar pela exclusão desses péssimos abusos, mas o exemplo parte de cima...

Outro pormenor nos ressalta aos olhos, quando fitamos a nossa inacabada e inestética Igreja — o relógio! Apenas se sabe as horas pelo som das badaladas que o sino produz; de contrário, elas são ilegíveis... pela corrosão dos algarismos romanos. Tudo isto revela um atentado ao brio do pôvo de Silvalde, a que urge pôr côbro.

Por que razão o sr. Pereira não abordou tais desleixos indignos da nossa terra, em vez de referir uma avalanche de disparates, com o propósito declarado de alvejar a Junta, a freguesia e o correspondente local, em defesa de quem merece ser altamente censurado?

Não havia conveniência, não é verdade?

E, prosseguindo no mesmo enfiamento de considerações, poder-se-á juntar, ainda, o célebre pinhal da Bouça. Este, também oferece as suas apreciáveis vantagens e regalias: — dá lenha, mato, madeira, serve a «televisão» local e até se presta para a prática de actos imorais; todo este conjunto de factores e conveniências impede a sua destruição, pelo menos até ver!

O engraçado é que até os panfletos anónimos causaram viva impressão — ou dôr de cotovêlo? — ao sr. Val'ga que diz: «Já notaram os responsáveis pelos mesmos, que isto só atinge a freguesia e não meia dúzia (a tal) de pessoas?»

Mas, afinal de contas, quem são esses responsáveis? E' o sr. Abade e todos aqueles que lhe dão guarida? Quem é a meia dúzia, que acusa?

E' evidente que toda a gente já notou que todos esses panfletos são o produto de uma teimosia inconcebível de um dos tais rebeldes que «vagueiam no mundo para perdição das almas», como acertadamente o sr. Pereira classificou no seu formidável artigo... sem fundo!

Depois, denotando ares de comprometido, acrescenta: «Mesmo que fôsse verdade tudo o que se tem escrito, não era para divulgar». Nova e infeliz «arremetida» a do nosso respeitável adversário, que «dando uma no cravo e as seguintes na ferradura», estende voluntáriamente a mão á palmatória... Ali, a sua consciência traíu-o ao resvalar para o caminho da razão e da verdade...

Mas já que falamos em divulgação, queremos lembrar ao Ex.mo Sr. Pereira que tem guardado com muito orgulho um extenso «memorial» das desconsiderações e «partidinhas» que o sr. Abade de Silvalde lhe tem feito e não teve qualquer relutância em o revelar a alguém, quando pediu, voluntàriamente, o caderno das assinaturas que corroboravam a exposição endereçada ao sr. Bispo do Porto, a qual o senhor assinou — contra o sr. Abade, acentue-se — e declarou pelo seu próprio punho ser o presidente da... Frente Unida!

Que mais dizer por hoje, se aqui está a definição exacta de um carácter?

Novo Assinante

Tomou a assinatura da «Defesa» o sr. Manuel Gomes das Neves, atenção que muito nos sensibiliza. — C.

S. Félix da Marinha

6/5/959

Reuniu a Junta de Freguesia sob a presidência do Sr. Manuel Fernandes do Couto, no passado dia 3 do corrente.

Ao abrir a sessão o Sr. Presidente referiu-se, largamente, em considerações elogiosas pela passagem do 31.o aniversário da entrada para o Governo, e 70 o aniversário natalício, do Senhor Professor Doutor Oliveira Salazar.

Primeiro como Ministro das Finanças e depois como Chefe do Governo, empreendeu uma obra notável de progresso na vida nacional e impondo o prestígio português ao mundo inteiro. Pelo Sr. Presidente foi proposto um voto de congratulação, que foi igualmente secundado pelos restantes membros da Junta a todos os presentes.

Inauguração do Caminho da Mesura

A comissão de melhoramentos do lugar da Mesura, compareceu também a convidar a Junta para a inauguração que pretende levar a efeito no próximo Domingo, do caminho que foi reparado e bastante beneficiou os moradores daquele lugar. Apesar de ter contribuído com um subsídio muito razoável para aquela obra, quer ainda testemunhar publicamente o seu reconhecimento à Junta de Freguesia, que aceitou o convite.

Foi tomado conhecimento de vário expediente e resolvido dar o despacho respectivo. — C.

Rio Meão

9-5 959

Amanhã, domingo, dia 10, às 15,15 e 21 horas, apresenta de novo a Juventude Feminina uma récita composta de 2 comédias, 1 drama, diversos bailados, diálogos, etc.

Apesar de algumas barreiras, aparentemente sólidas, mas derrubadas pelo bom senso e imparcialidade da entidade competente, a récita será apresentada no edifício do Sindicato dos Metalúrgicos, como aliás já foi dito em outro número da «Defesa».

Esta festa é de beneficência para uma obra na terra. — C.

Empregados - Casino

Cede-se quartos c/ casa de banho e telefone.

Informa Rua 62 n.o 338.

Carta Aberta aos Sócios do Cine-Clube de Espinho

Do nosso assinante sr. Ilísio Pinto de Lima recebemos a seguinte Carta Aberta:

Senhor Director do Semanário "DEFESA DE ESPINHO".

— — —

Porque, na última Assembleia Geral do Cine Clube de Espinho, me não foi permitido expôr o meu desacordo em referência a actos directivos que considerei ilegais, venho pedir a V., na qualidade de assinante, o alto favor de consentir que seja publicada, no V. conceituado semanário, a Carta Aberta que tomo a liberdade de juntar.

Agradecendo, sou com elevada consideração

De V.

Muito respeitosamente

Elísio Pinto de Lima

— — —

CARTA ABERTA

Aos Senhores Associados do Cine-Clube de Espinho

Senhores Associados:

Trouxe me junto de vós a intolerância e o desrespeito por normas legais e estatutárias que encontrei, sempre que, em Assembleias Gerais, do C. C. E., pretendi lutar pela extinção da ilegalidade tantas vezes presente nos actos directivos e sobre a qual se alicerça o próprio Cine Clube de Espinho.

Da mesma intolerância, do mesmo desrespeito usou se e abusou se no decorrer dos trabalhos da última Assembleia Geral, onde me foi cerceado constantemente o direito de uso da palavra por parte de alguns dirigentes que, em atitudes incorrectas e mesmo teatrais, gritaram protestos por motivo de algumas afirmações que fiz e que venho provar por este meio uma vez que me não fora permitido fazê-lo naquela Assembleia Geral.

Com esta carta, Senhores Associados, pretendo ainda ser útil ao C. C. E., colectividade que tenho pretendido servir e que, lamentávelmente, vai a caminho de perder se por culpa quase exclusiva dos seus maus dirigentes.

Nos factos de que me ocuparei nesta carta, há também uma cota parte de responsabilidade de todos os associados decorrente da sua absoluta indiferença perante o destino da colectividade.

E' êste desinteresse que aliado a um Conselho Fiscal identificado com os métodos directivos e, por consequência inoperante criam condições favoráveis às arbitrariedades dum grupinho de senhores que constituiram, inicialmente, a comissão organizadora, depois se fizeram dirigentes e se têm eleg'do sucessivamente, tornando se donos vitalícios do Cine-Clube de Espinho. Com efeito, os elementos que constituem a actual Direcção são simplesmente os mesmos que constituiram as direcções anteriores tendo sido eleitos por um escassíssimo número de votantes e na sua quase totalidade, pertencentes ao grupinho privilegiado.

Apenas cinco sócios não dirigentes compareceram à última Assembleia Geral, convocada para apreciação e aprovação das contas referentes ao exercício de 1958.

No decorrer dos trabalhos desta reunião e depois de se ter verificado, pela leitura do relatório de contas que a Direcção procedera arbitràrjamente dando destino diferente a uma verba que estava cativa pela amortização duma máquina de projecção, depois de me não terem permitido emitir opinião quando pretendia pôr a claro a ilegalidade cometida, e não obstante tudo isto, aquelas contas foram consideradas como aprovadas numa Assembleia Geral pràticamente irresponsável. (No entanto, a acta dirá que foram aprovadas por unanimidade). E tudo isto tem sido possível no C. C. E. porque os dirigentes têm a certeza antecipada de que os sócios não virão em número suficiente, exigir lhes responsabilidade.

Ouso ainda dirigir me aos Senhores Directores actuais para lhes lembrar que o divórcio entre dirigentes e associados que se criou e se mantem, pode ter parecido cómodo para quem pretendeu «pôr e dispôr» sem qualquer consideração por normas de carácter legal ou mesmo cívico. Porém, êste divórcio é o germe responsável pela deserção de 300 associados, aproximadamente já verificada e será o zero em que redundará o C. C. E. caso venham a manter-se os êrros de visão do passado.

Renunciem Senhores dirigentes, ao elevado pedestal do «mando porque posso e quero» em que se têm colocado, desçam ao mundo pagadores de cotas, disponham-se a escutar as suas opiniões e as suas queixas, procurem identificá los com a colectividade e, sobre tudo, respeitem-lhes de boa mente e sem sofismas os minguados direitos que, talvez por esquecimento, lhe foram atribuidos num regulamento inadmissível, concebido pelo vosso génio peregrino para servir como Estatutos do Cine Clube de Espinho.

18 de Abril de 1959

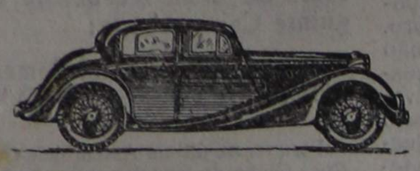
Elísio Pinto de Lima

(Continua no próximo número)

Máquinas para o fabrico de Botões

Vendem-se algumas de facetar, manuais, em bom uso. Informa, por favor, o sr. Fernando Carneiro — Rua 16, ESPINHO.

GRANDE GARAGEM DE ESPINHO
— de —
Clemente Silvestre Rodrigues Sabença



Venda de carros usados

Estação de Serviço Especializado SHELL Pronto Socorro Permanente
Lavagens, e Lubrificações, Secções de Mecânica, Chapeiro e Pintura.
Telefone 552
Rua 62 n.º 384 ESPINHO

JULIA
CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS
Especialidades diversas e Regionais—Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da Água da Terra Nova
JULIA BARBOSA LOURENÇO
Gerência de João Lourenço
Rua 19, 264 Telef. 204 ESPINHO

LOUÇARIA GUERREIRO
FERREIRA & COUTO
NOVIDADES - UTILIDADES - LOUÇAS
VIDROS - CUTELARIAS - FOGÕES
— E COFRES —
Rua 16 n.º 485-Espinho-Tel. 165
(Junto aos Bombeiros V. Espinhenses)

Colégio de S. LUIS
PRAIA DE ESPINHO Telefone 60
Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.º ciclo - para Meninas
Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).
Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.
Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

COLÉGIO DE N.a S.a da Conceição
PARA MENINAS
Avenida 24 ESPINHO Telefone 303
Internas, Semi-internas, e Externas

Casa Funerária
Maria de Lurdes M. Duarte
Trata de funerais dos mais modestos aos mais luxuosos e de trasladações para qualquer ponto do País, observando-se a maior pontualidade em todos os serviços
PREÇOS MODICOS
Telefone 191 (a qualquer hora)
Rua 11 - 545 - Espinho

Armazens e Casa Idalina
Mercearias e artigos utilitários
Depositário de telhas de vidro, garrafas e garrafões, e candeeiros, lampadas, azeitonas de conserva e batata. Depósitos dos Espumantes «Caves Primavera», Agente das balanças, e basculas BERKEL, e C.a Europeia de Seguros.
Idalina Pires Duarte—Gerência de Francisco Duarte—Telef. 191-Rua 7, n.o 597 e Rua 20, n.o 210 Apartado 51—Espinho

CONFEITARIA SAMEIRINHO
Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria
Sala de Chá
Serviço de Café, Chocolate e Cacau
Manuel Augusto de Castro
Rua 19 n.o 196 - Telefone 483
ESPINHO

Cervejaria e Restaurante Aquário
Manuel Rodrigues Mourinho
Rua 19 n.º 28 - Telefone 377
Almoços e Jantares - mariscos conservas e cervejas ao copo

Ao «Ponto Chic»
ANGULO DAS RUAS 8 E 19
Elias Pereira Tavares & C.a, L.da
Pastelaria e Mercearia fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Marmoraria Artística «APL»
Adriano Pereira Lopes
Oficina Mecânica Fundada em 1897
Execução de todos os trabalhos em Mármore, Escultura e Polimento Mecânico.
Afinador de Pianos
Rua 7 - 561 - Tel. 565 - Espinho

Tabacaria da Praça
Rua 23 n.o 55 (Mercado)
Espinho
MAURO AMORIM
Jornais, Revistas, Lotarias, Tabacos Nacionais, Rolos Fotográficos e Revelações

Quintas, Faria & Bernardes, L.da
ARMAZENISTAS DE MERCEARIA CEREAIS E GORDURAS
Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portugália
CERVEJA PRETA MUNICK
e Refrigerantes SCHWEPPS
Angulo das Ruas 16 e 25-Tel. 190 Espinho

PADARIA CENTRAL
Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da
Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País
Angulo das Ruas 14 e 23 • Tel. 135

Padaria Ferreira
M. Nunes da Silva & C.a
Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos
Especialidade em pão com fermento natural
Todos os dias as deliciosas «Vianas d'Austria»
Séde: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691
ESPINHO

Padaria Mecânica
Pérola de Espinho
de FARIA & IRMÃO
Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiéne é a divisa da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre
Rua 16-231 - Telef. 84 - Espinho

Padaria e Confeitaria «Modelar»
A Casa mais elegante de Espinho neste género
MATOS & IRMÃO
Rua 18, 953-957 - Tel. 127 - ESPINHO
Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, Vianinhas d'Austria e as afamadas «Mariasinhas». Secção de pastelaria: o melhor e mais variado fabrico de pasteis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos
Asseio e higiéne é a divisa desta Casa.
Distribuição ao domicilio
Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Afonso
DE
V.a de Afonso Ferreira Gaio
PÃO DE TRIGO E DE MILHO
Especialidade em fabrico de Pão Integral
Rua 14-863 ESPINHO Tel. 16

Cadinha & Couto
Mercearia, Cereais, Azeites
ARMAZENISTAS
Armazens e escritório:
ANGULO DAS RUAS 18 e 25
Telefone 52 - ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais
MÁRIO FORTUNA COUTO
Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura
Telefone 305
Rua 9-433 a 447 - ESPINHO

M. P. Moreira
Telefone 31 - Espinho
Fábrica de Guarda-sois
Gabardines e Sobretudos Camufly
GRANDE MARCA
Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.
Grande sortido

PENSÃO DO PORTO
Junto ao Teatro S. Pedro
Telefone 391—ESPINHO
PENSÃO RESTAURANTE
LUSO-IMPÉRIO
Junto ao Casino
Telefone 294—ESPINHO
Proprietário: MANUEL VENTURA

Serração a vapor
DA PONTE DE ANTA
Francisco R. de Castro & Filhos, L.da
Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria
Telefone, 67 - ESPINHO

HORVA
FÁBRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS
Vimes, juncos, mistos e palmito
Rua 14 n.º 1244 a 1252
ESPINHO

HÉRCULES
Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos
AFONSO HENRIQUES
Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES
Telefone, 144 - ESPINHO

Casa Padrão
DE
Francisco Fernandes Padrão
Rua 16-681 - Telefone 168
Artigos de picheleiro, bombas, torneiras louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

Rádios Philips
Uma marca que se impõe
DIAS & IRMÃO, L.DA
Os únicos agentes oficiais no conceiho de Espinho
VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

LUSO-CELULOIDE
de HENRIQUES & IRMÃO. L.DA
Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos
Telefone, 70 • ESPINHO • Apartado, 22
Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Óculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passes, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

Estima, Valente & C.a, L.da
FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA
Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo
Tel.28 - Teleg. ESTIVALENTE
— ESPINHO —

MOPE, L.DA (Agência Informadora Comercial)
Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»
A maior Organização estabelecida no País
PORTO:
Rua de Sá da Bandeira, 235/1º
Telef. 24655 e 28468
End. Tel. MOPE
LISBOA:
Av. da Liberdade, 105
Telef. 35419 e 367583
End. Tel. GUIATO

VINHOS DE PASTO
Para o País
PORTO
Rua da Estação, 103
Telefone 51287
GAIA
Rua do Barrão do Corvo, 401
Telefone 390400
TORRES VEDRAS
Rua do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7
Telefone 159

Exportação
REGUA
Rua dos Camilos, 142
Telefone 196
ESPINHO
Avenida 24 N.o 245
Telefone 178
Fábrica de Vinagre e Aguardente Vínica
União Vinícola Abastecedora, L.da

Fogões Eléctricos «Vulcano» e «Térmico»
Simbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, da
Fábrica Progresso
(Manuel Francisco da Silva & C.a L.da)
ESPINHO
Fabricantes de outros artigos tais como:
Fogareiros, Irradiadores, Ferros de engomar, etc., etc.
A' venda nos estabelecimentos locais:
Louçaria Guerreiro - Rua 16 n.o 485
Rádio Luz - Rua 23 n.o 236
Rádio Electro Bobinagem - Rua 18 n.o 776

PREFIRAM OS FOSFOROS DA
FOSFOREIRA PORTUGUESA